



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatorze de fevereiro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião. Em seguida, o Senhor Presidente convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Alessandro Luiz Bonifácio”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “boa noite, público presente, boa noite, senhores vereadores. Pelo atraso um pouquinho dessa reunião, eu queria pedir ao Senhor para consultar o Plenário para dispensar o Hino Nacional, por favor”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Alessandro Bonifácio. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos, um contrário, Álvaro”. O Senhor Presidente: “leitura de correspondências, inexistente. Apresentação de proposições. Solicito ao Senhor Secretário a leitura do Projeto de Lei 1.620/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Extingue... Houve uma falha aqui na colocação...”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia sete de fevereiro de dois mil foi



encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por dez votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

1) Projeto de Lei nº 1.620/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Extingue o retorno de férias no âmbito do Poder Legislativo”. O Senhor Presidente: “o vereador Wesley... Parece que o senhor ia pedir vista nesse projeto, não é isso?”. O Senhor Secretário proferiu leitura do Projeto de Lei nº 1.620/2017. O Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei nº 1.620/2017 à Comissão de Legislação e Justiça, e nomeio o vereador Fausto Niquini para atuar como Presidente da Comissão, lembrando que o vereador Alessandro é um dos autores do projeto”. 2) Projeto de Lei nº 1.619/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Altera a Lei Municipal nº 2.459, de 08 de setembro de 2014”. O Senhor Presidente: “encaminho o Projeto de Lei nº 1.619/2017 à Comissão de Legislação e Justiça, e nomeio o vereador Álvaro para atuar como Presidente da Comissão, lembrando que o vereador Alessandro Bonifácio é um dos autores do projeto. Eu vou nomear o vereador Fausto Niquini porque o Álvaro faz parte da Mesa”. 3) Projeto de Lei nº 1.614/2017, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a Mobilidade e Acessibilidade Urbana de Nova Lima” – “Lei da Bicicleta”. O Senhor Presidente: “nomeio o vereador Flávio de Almeida para atuar como Presidente da Comissão, lembrando que o vereador Alessandro Bonifácio é autor do projeto”. 4) Projeto de Lei nº 1.615/2017, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Institui a Semana Municipal de Conscientização da Síndrome de Down”.



Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Wesley”. O Senhor Presidente: “Wesley... Vereador Wesley com a palavra”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria sugerir aqui, que nós temos vários projetos de lei aqui, grandes, enormes, que talvez... Eu até perguntei a um funcionário da Casa se nós não pudéssemos dispensar a leitura do projeto como um todo e ler só a mensagem, já que ele está entrando na Casa e que não tem dispensa, os que não ocorrerem a dispensa do interstício. Que a gente pudesse ler só as mensagens porque está entrando na Casa, está sendo discutido nas comissões e vai voltar para a votação em Plenário em outra oportunidade”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Wesley de Jesus. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 5) Projeto de Lei nº 1.616/2017, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Institui sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima”. O Senhor Secretário iniciou a leitura. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Secretário, eu... Foi votado agora para não ler o projeto todo, não? Só o preâmbulo e a justificativa”. O Senhor Secretário começou a ler a justificativa. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Esse projeto já tem que ler porque o vereador já vai pedir para ser votado. Aí, o vereador, ué. Mas foi esse o pedido, ué. É, ué, se for votar na mesma noite que leia o projeto. Como você vai votar sem conhecer o projeto?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “aí seria só votar antes a dispensa, não é? Não?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, o Senhor vê algum problema se eu pedir dispensa e



consultar o Plenário porque, senão, até evito, mas ele é extenso”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “ele pede a dispensa antes e se tiver dispensa, você lê. Se não tiver... Votação”. O Senhor Presidente: “então tem... O vereador Alessandro vai ter que ler, você vai pedir dispensa”. O Senhor Secretário continuou a leitura. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador, vereador.. Perdão a todos. Esse projeto, Tiago, com todo respeito, é muito... No meu entendimento, é muito complexo para a gente votar hoje com a dispensa de interstício. Não estou aqui dizendo que seremos contra nem a favor, não estou antecipando voto, é só para a gente ter um pouco mais de tempo para analisar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor me dá um aparte?”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só um instantinho. Só a gente ter um pouco mais de tempo para analisar. Então, como foi sugerido que não fosse lido para poupar tempo e a gente... Eu gostaria que a gente tivesse um pouco mais de tempo para avaliar esse projeto porque trata de Plano Diretor, muitas coisas...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor me dá um aparte?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “calma, Tiago. Eu concordo com o que o senhor está... A gente estava aqui agora conversando sobre isso. É um projeto extremamente complexo, ele faz referência aqui ao Plano Diretor de 2007, não teve revisão, então eu penso que... Fala de afastamento, de... Eu penso que é um projeto extremamente interessante, Tiago, você pode ter certeza que, analisando aqui, a minha tendência é, sem dúvida nenhuma, votar porque vai ser muito bom para a comunidade. Você, como foi Secretário de Habitação, tem conhecimento disso aqui, eu



só penso que realmente é um projeto muito complexo. E aí se não formos... Senhor Presidente, aí é o encaminhamento que eu vou pedir, se não formos fazer a votação dele hoje, que dispense a leitura, já que a gente ainda tem aqui umas dez páginas para serem lidas”. O vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só para finalizar, você tem o meu compromisso, vereador, de na próxima sessão estar preparado para votar seu projeto, ok?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “não tem problema não. Eu só pediria que lesse a justificativa, então, para vocês entenderem, não é? E aí eu faço a minha colocação aqui, eu acho prudente todo mundo analisar, está bom? Obrigado”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Alessandro Bonifácio”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu também, viu, vereador? Te falei que ia votar com você. Quero... Estou vendo a Casa aqui com vários fiscais, sei que isso aqui vai ser muito benéfico também para os fiscais, vocês fazem um trabalho muito sério no nosso município, eu sei disso. Então, eu quero que vocês entendam que é igual o vereador Álvaro falou, não é? Mais estudo, mas semana que vem, vereador Tiago Tito, com certeza, você tem o meu voto também. Aos fiscais também que eu estou vendo na Casa aí, está ok?”. O Senhor Secretário proferiu leitura da justificativa do Projeto de Lei nº 1.616/2017. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “eu queria registrar a presença da Dra. Ivana, a nossa Promotora, boa noite para a senhora”. O vereador Tiago



Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Tito”. O vereador Tiago Almeida Tito: “é só para fazer uma justificativa e pedir que o Senhor consulte o Plenário aqui pelo menos, que a gente consiga fazer pareceres conjuntos das comissões. O que é esse projeto? Em resumo, tá gente? Isso não beneficia grandes empresários, nada disso, tá? A maioria dos imóveis de Nova Lima não possui regularização, não é? As pessoas não conseguem financiamento com a Caixa Econômica Federal porque não têm o devido documento legal que ela exige, o Habite-se, não é? E demais documentos, como escritura. Esse projeto, ele não vem isentar essas pessoas que não têm a questão da regularização, ao contrário, através do pagamento de uma taxa que está aqui, mensurada aqui, de acordo com os zoneamentos, lembrando, são zoneamentos aqueles de classes sociais mais baixas, as pessoas vão pagar para regularizar seu imóvel e, aí sim, ter a sua documentação legal. Ou seja, pela uma previsão aqui que a gente fez, eu e o Geraldo Magela, que é o meu chefe de gabinete, também foi Secretário de Planejamento, nós vamos, além de tudo, acrescentar no município em torno de dez a quinze milhões de arrecadação com a execução desse projeto. Por isso que eu ia pedir a dispensa de pareceres no intuito de a gente já contribuir com o município para que tenha a arrecadação que hoje, na realidade, não está tendo. Mas se puder aí, o Senhor consultar para fazer o parecer em conjunto das comissões, eu já fico satisfeito. Obrigado, Presidente”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Tito, os vereadores que concordarem permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. 6) Projeto de Lei



nº 1.617/2017, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dá denominação ao logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Nova Lima. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que a gente pudesse, ainda nessa noite, votar esse projeto, pela necessidade, com quebra de prazos, interstícios e pareceres, por gentileza”. O Senhor Presidente: “colocar em votação a solicitação do vereador Flávio de Almeida. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. 7) Projeto de Lei nº 1.618/2017, autoria dos vereadores Wesley de Jesus Silva e José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre construção, o funcionamento, a administração, a delegação e regulação dos serviços e da fiscalização de crematório público e privado no âmbito do Município de Nova Lima”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Como não vamos ler o projeto, posso só fazer menção ao...”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “na verdade, nobres colegas, existe um pedido junto à prefeitura de ser instalado um crematório no Bairro Vale do Sol, lá em cima, próximo ao Jardim Canadá. A princípio, era um alvará pedindo para construção de sala e esse alvará vai ser transformado, que não está oficializado ainda, mas já tem grande divulgação, em um crematório. Esse projeto de lei não está falando que não pode ter crematório em Nova Lima, não é isso que eu, que... Não é? O PEN, nem eu e nem o Boi estamos querendo dizer, nós só estamos tentando



regularizar a situação porque, hoje, você pode fazer um crematório em qualquer canto da cidade. Se eu quiser abrir um espaço, hoje, no Centro de Nova Lima e colocar um crematório, nós não temos uma legislação para regularizar a situação. Então, o projeto de lei é trazendo regras mais duras no intuito da instalação desse crematório, por meio de concessão, ou seja, de um processo mais rígido, pelo Poder Executivo. Não quer dizer que o Poder Executivo não possa fazer, ele pode sim autorizar crematório dentro de uma regra mais rígida e dentro de umas regras que estejam aí dentro das questões ambientais e também, longe, um pouco mais distante das áreas residenciais. E gostaria de contar com o apoio dos senhores quanto à análise profunda porque é um pedido muito grande da população do Vale do Sol e daquela região”. O vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte, senhor vereador?”. O Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador... O senhor concedeu o aparte, vereador? Concedeu?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor vai pedir dispensa desse...?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “não, não estou pedindo dispensa não”. O vereador Tiago Almeida Tito: “está ok, obrigado”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “senhor vereador Wesley, queria pedir Vossa Excelência se eu posso participar com você e com o vereador Boi desse projeto”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pode participar, à vontade”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado. A justificativa não está aqui no projeto, mas o senhor já fez a justificativa, ok?”. O Senhor Presidente: “encaminho o projeto à Comissão de Legislação e Justiça”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente





ao Projeto de Resolução nº 146/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Cria a Escola do Legislativo no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima – MG e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Senhor Presidente: “eu estou com problemas particulares, eu vou pedir licença para me retirar e passarei a Presidência para o vereador Álvaro”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “antes de o Senhor se ausentar, eu gostaria de cumprimentá-lo, em nome até da Casa, pelo... Porque hoje o Senhor está... O Senhor vai soprar velinhas, não é isso? Hoje é aniversário do Senhor. São setenta anos?”. O Senhor Presidente: “e um”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “setenta e um”. O vereador Flávio de Almeida: “dezoito”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “pois é... Parabéns para o Senhor, muita saúde, muita paz”. O Senhor Presidente: “obrigado”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “que o Senhor possa aí ainda gozar por muitos anos, juntamente com a sua família, seus netos. E mandar um abraço também aqui para o nosso querido amigo, Leci, ex-vereador Leci Campos que também completou mais um ano de idade no dia doze desse mês. Obrigado”. O Senhor Presidente: “muito obrigado. Passarei a Presidência ao vereador Álvaro”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “encaminho o Projeto de Resolução nº 146/2017, do vereador Álvaro Azevedo, à Comissão de Serviços Públicos Municipais”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não, vereador”. O



vereador Flávio de Almeida: “parece que no Projeto 1.618 de Wesley, eu acho que o vereador Coxinha pediu para assinar, então, tem que nomear outro presidente para a comissão”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador, muito obrigado, Flávio. Eu não quero participar do projeto não, vereador Wesley, porque agora eu sou presidente da comissão...”. O vereador Flávio de Almeida: “não, você pode... Não é isso não, você pode...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, não, mas foi bem lembrado...”. O vereador Flávio de Almeida: “você pode participar, você não pode...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “estar na comissão. Mas aí, foi até bem lembrado porque eu ia falar isso, que eu não quero participar do projeto não. Estou com ele, voto com Vossa Excelência, tá, vereador? E com o projeto do senhor, mas eu não quero participar não, que eu já ia falar isso com ele. Obrigado”. O vereador Flávio de Almeida: “está certo”. Dando continuidade, o Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.617/2017, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Dá denominação ao logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Nova Lima. em discussão, o vereador Flávio de Almeida: “só para justificar”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Flávio de Almeida: “eu não tenho o costume, não é? Os vereadores que estiveram com a gente aí, de dar nome em rua, eu acho que essa parte é ruim, eu prefiro não fazer. Esse caso é que as empresas do Jardim Canadá estão prejudicadas porque quando os correios fizeram... Deram o CEP para as ruas, essa rua projetada caiu no Bairro Mingu, então, eles não estão nem recebendo



cartas mais e estão tendo dificuldade. Então, esse é o único motivo... O Bairro Jardim Canadá já tem... Não é? Um bairro que faz homenagem ao país do Canadá, então, é só... O motivo é só a necessidade mesmo e conto com o voto de todos”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Tiago”. O vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor foi rápido. Não, eu quero é parabenizá-lo aqui e até fazer uma justificativa porque quando... Antes de entrar, a população ficava falando: ‘você não vai ficar dando nome de rua não’. E eu estava conversando com o Secretário de Planejamento, o André, e ele estava me informando que um grande problema social que está ocorrendo, e os Correios já passaram para ele esse problema, é que tem várias ruas em Nova Lima que ou estão com nomes duplicados ou estão sem nome ou estão em bairros diferentes do que está no cadastro, não é? Então, da importância de colocar denominação em logradouros, não é? E que a população entenda que aqui não é simplesmente fazer homenagem às pessoas que a gente coloca o nome das ruas, mas é para realmente regular a questão aí do planejamento urbano da cidade, não é? E o André até antecipou, e aí eu divido com vocês, que ele vai mandar uma listagem de ruas que estão sem denominação para que a gente possa dar o devido nome às ruas. Está ok? Obrigado. Parabéns, Flávio aí”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está ainda em discussão. Em primeira e única votação, os vereadores que concordam com a aprovação do Projeto 1.617/2017, de autoria do vereador Flávio, permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho... Nove, perdão. Encaminho o Projeto 1.617 à sanção. Terceira parte, discussão e votação de indicações,



moções e requerimentos. Eu só vou fazer uma solicitação aos vereadores, que nós temos dezessete requerimentos para serem lidos. Se possível, na medida do possível, que a gente não ficasse comentando cada requerimento para que a gente tivesse mais agilidade e pudesse votar todos aqui”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que seja organizado o Transporte Escolar juntamente com a empresa responsável pelo transporte dos alunos à Escola Estadual George Chalmers, tendo em vista que os ônibus deixam os alunos na Rua Rosa Tofanelli Otero e quando vão buscá-los, a empresa de ônibus os tem pegado duas quadras do local, o que vem ocasionando grande transtorno, pois vários alunos estão perdendo a condução. Aprovado, nove votos.

2) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos à eleição do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Vítor Penido de Barros, como Presidente da AMIG – Associação do Municípios Mineradores de Minas Gerais. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem. Quem está assinando é o senhor? Eu queria assinar com o senhor, vereador, Vossa Excelência, e informar que o prefeito também foi eleito hoje, agora à tarde, para Presidente da Granbel, que é a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Minas Gerais, ou seja, a Granbel, vai uma segunda associação. E que associações não são só representatividade, não é? A partir desse momento, ele representa os municípios da região metropolitana, os municípios mineradores, isso dá para ele a condição de entrar em todos os lugares do governo estadual, do governo federal para representar esses



municípios e, automaticamente, os interesses de Nova Lima, que é a cidade que carece de tantas outras coisas aí, que eu tenho certeza que vai representar, como já representou, em outras oportunidades. Eu gostaria de assinar com Vossa Excelência”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “você me dá um aparte, vereador?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ia pedir ao nosso Presidente Álvaro para que nós possamos também colocar aqui a moção de aplausos também pela Granbel, que eu fiquei surpreso agora. Isso é muito bom para Nova Lima, é como Vossa Excelência falou, não é? Quero aqui também deixar registrado a Dra. Priscila que é advogada da AMIG, está presente aqui na plateia, viu, Dra.?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “muito competente”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “muito competente. Muito obrigado, viu? E com certeza, os vereadores que quiserem assinar comigo e com o vereador Wesley de Jesus, está à disposição”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está concedido, vereador Silvânio. Vereador Boi, concedido com certeza. Muito obrigado pelo aparte”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “o senhor pediu questão de ordem?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Fausto”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “o senhor pediu? Quer falar primeiro?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Fausto, o senhor está com a palavra”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, só pediu para assinar, o Boi”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “justamente, eu gostaria de solicitar... É uma moção sua e outra sua...



E outra do senhor?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vamos fazer as duas juntas, nós”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “então, eu gostaria de assinar”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza”. O vereador Wesley de Jesus: “faz pela Casa, vereador”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pela Casa”. O vereador Wesley de Jesus: “pela Casa”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não, vereador”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu gostaria de assinar também com você, vereador Coxinha”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza”. O vereador Wesley de Jesus: “pela Casa”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela Casa”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “para resumir, a eleição da Granbel e da AMIG, a moção de aplausos seria encaminhada pela Casa, assinada por todos os vereadores. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado por nove votos”. 3) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que realize a revitalização das quadras e dos poliesportivos dos bairros Bela Fama, Alto do Gaia, Matadouro, Cruzeiro, Honório Bicalho e Santa Rita. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o vereador Kim está de parabéns, está certinho, parabéns, mas a quadra do Cruzeiro hoje, graças a Deus, eu não dou mole não. Lá nós... A turma lá... Está precisando sim de reforma, mas eu sei da necessidade, eu sei como que o Poder Executivo está passando. E essa semana eu já estive com o Deputado Federal Rodrigo de Castro, eu estou correndo atrás de emenda para o município. Nós vereadores... Nós, dez vereadores, que querem ajudar o



município de Nova Lima, a situação é muito séria, do município, então, nós temos que correr atrás de emenda para ajudar o prefeito Vítor Penido. Sei muito bem das emendas que o vereador Silvânio está trabalhando em cima, eu também já estou trabalhando em cima de emenda do Deputado Federal Rodrigo de Castro para a reforma da quadra do Cruzeiro e também do Poliesportivo lá em cima, da Xurupita, que está lá, abandonado lá. Então, parabéns pelo seu requerimento, certo? Mas lá no Cruzeiro, com certeza, eu já estou trabalhando na frente disso aí para que... A quadra do Cruzeiro, quem vai na quadra do Cruzeiro vê lá, não teve reforma ainda, mas é uma das quadras mais bem cuidadas que tem no município de Nova Lima. O William sabe disso, trabalha no esporte. Então, vereador, obrigado pela atenção, mas pode ter certeza que o Cruzeiro, lá eu me preocupo muito”. O vereador Flávio de Almeida: “assina junto, gente, é melhor”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. O vereador Flávio de Almeida: “vocês assinam junto aí”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “vou fazer um convite para você assinar junto comigo”. O vereador Flávio de Almeida: “é, está resolvido”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “gentileza gera gentileza”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador, obrigado, eu não quero assinar não. Eu só estou falando que lá, com certeza, o Cruzeiro é bem cuidado. Obrigado, viu, vereador?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ainda em discussão...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mas voto com Vossa Senhoria”. O Senhor



Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ainda em discussão. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado por nove votos”.

4) Aatoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Poder Executivo, através da Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes, agilização nos trâmites burocráticos para a ampliação das linhas/horários de ônibus que levem ao acesso à UPA – Dr. José Adelson Moreira Pires. Aprovado, nove votos. 5) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que realize o asfaltamento da Rua da Torre, localizada no Bairro Galo, Nova Lima/MG. Aprovado, nove votos. 6) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que seja realizada em caráter de urgência limpeza do entorno da escadaria de acesso entre a Avenida Benedito Alves Nazareth e a Rua José de Oliveira no Bairro Bela Fama. Aprovado, nove votos. 7) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que a Secretaria de Saúde estude a forma de viabilizar atendimento efetivo a todas as famílias nova-limenses com o Programa de Agente Comunitário de Saúde. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Eu queria, vereador Silvânio, participar desse requerimento com Vossa Senhoria porque também tem essa reclamação lá na minha comunidade, Cruzeiro, Barra do Céu lá. Eu queria, se puder, ao invés de eu fazer um só da minha comunidade, lá do Bairro Cruzeiro e Barra do Céu, colocar aqui também que também tem moradores reclamando dessa situação sim. Quero parabenizar Vossa Senhoria, esse requerimento que é de grande importância, que é saúde, não é? Onde nós aprovamos muito dinheiro





para a Saúde aqui nesta Casa”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu gostaria de fazer um comentário em relação ao PSF, essas... Eu recebi quinze enfermeiros do PSF, reclamando que o atual secretário estaria querendo fazer um rodízio dessas equipes. Então, eu acredito que... Tenho praticamente trinta anos de medicina e, principalmente, o paciente idoso, ele cria um vínculo, seja com o médico, seja com o enfermeiro, inclusive, tem alguns que fazem até exame preventivo, e eu sei, por exemplo, que tem equipe que não tem enfermeira. Então, isso, hoje você pegar uma pessoa idosa, às vezes, ela reclama, ela teria uma dificuldade em fazer determinado exame com enfermeiro. Então, isso foi uma causa levantada também. Então, fica aqui uma solicitação, um pedido meu ao Secretário de Saúde que caso, realmente, isso esteja acontecendo, que o senhor repense, não é? Na sua ação porque eu entendo muito bem, a maioria dos meus pacientes são idosos e a gente sabe muito bem, eles criam um carinho, não é? Uma amizade até por aqueles que cuidam da sua saúde e exatamente é em cima disso que eles vieram me procurar, tá? Então, fica aqui... Eu fiquei sabendo que é uma política, parece que adotada já em alguma outra cidade, mas, talvez, Nova Lima seja diferente de outras cidades, não é? Porque aqui é uma cidade interiorana, não é? Então, eu acho que cabe ainda uma cautela em relação a essa medida que o senhor está querendo tomar. Então, fica aqui o meu apelo. Muito obrigado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Vereador... Aliás, eu quero primeiro cumprimentar o presidente do meu Partido Solidariedade, sempre presente nas reuniões, muito obrigado, Paulo; cumprimentar também o público de casa e o público



das nossas galerias. Vereador Alessandro, com toda certeza, Vossa Excelência pode sim assinar o projeto comigo, com muito prazer, aliás, qualquer outro vereador que queira assinar o projeto, uma vez que ele diz respeito a toda cidade, então, é um prazer ter a contribuição dos senhores no meu projeto, aliás, no meu projeto nada, perdão, no meu requerimento, não sei de onde que eu tirei projeto não. Vereador Fausto, a contribuição que o senhor deu aí é muito interessante agora, também tenho conhecimento dessa ação que o senhor está colocando e, realmente, o vínculo que a pessoa, não é? Principalmente os mais idosos e aquelas pessoas mais humildes tendem muito a ser muito inibidas, não é? Ela vai criando um vínculo com aquele profissional que vai na casa, que atende, não é? A ela e eu penso que esse rodízio, realmente, pode não ser interessante. Isso vindo do senhor me dá mais tranquilidade porque o senhor tem credibilidade para falar isso, uma vez que é da área e tem conhecimento. Então, eu penso que a gente podia até, Senhor Presidente, se me permite, nesse mesmo requerimento, fazer esse adendo com a sua colocação, já que se refere à Secretaria de Saúde, e que o senhor pudesse assinar com a gente. Eu penso que vai dar mais credibilidade. É uma sugestão, se o senhor aceitar, é lógico e evidente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “perfeitamente, se o senhor me permitir, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com certeza”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “que eu possa colocar esse adendo e assinar com vocês”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “perfeitamente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “obrigado”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Lá na Bela Fama mesmo um



enfermeiro me procurou sobre isso. Eu até liguei para o Executivo, porque todo mundo sabe que o enfermeiro, o médico pegam um vínculo muito grande com o paciente e eu até coloquei isso para o Executivo, por qual motivo está mudando o pessoal dos bairros, que vai colocar pessoas diferentes para atender pacientes doentes, que todo mundo sabe que a gente pega carinho com enfermeiro, como todo paciente pega carinho com seu médico. Eu gostaria também, Fausto, se puder estar contribuindo, assinando junto com você, pedindo a você também para participar”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, só para encerrar. Se existir, realmente, uma explicação, um motivo, não é? Que justifique esse rodízio, não é? Aí realmente, a gente poderia até entender, mas fica aqui realmente o pedido de... Eu tenho certeza, não é? Eu convivo com isso no dia-a-dia, eu tenho certeza que isso sobrepõe muitas outras pequenas causas que, às vezes, a gente pode partir do princípio que o enfermeiro teria que atuar em todas as áreas, não é? Então, eu acho que esse vínculo e essa aproximação merecem aí uma chance, não é? Está bom? Fica aqui o meu apelo”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “através dessa nossa solicitação, o secretário terá a oportunidade de se manifestar e esclarecer. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Mais um requerimento do vereador Silvânio Aguiar”. 8) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal o recapeamento asfáltico e construção de mureta para contenção das águas das chuvas na Rua Cinco no Bairro Bela Fama. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu peço perdão porque eu sei que o Senhor



solicitou que a gente não fizesse comentários”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mas o senhor vai ser sucinto”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “é, eu espero que seja. Eu espero que a administração realmente possa contemplar o Bairro Nossa Senhora de Fátima. Na administração anterior, eu, enquanto legislador, caminhava por... Eu, sinceramente, falo de verdade e falava isso nas reuniões que fiz em alguns lugares no Nossa Senhora de Fátima, que eu tinha vergonha de andar em algumas ruas porque, realmente, o bairro está esquecido. Com a desculpa da obra de contenção de águas pluvi... De águas... Esse vereador me manda ficar quieto e a hora que eu falo, ele começa a cumprimentar o público. Com despeito da obra, não é? De contenção de águas pluviais que seria realizada na região, a administração anterior não fez nenhum recapeamento em nenhuma das ruas do Bairro Nossa Senhora de Fátima. Então, hoje, você anda, por exemplo, na Rio Piracicaba, nas ruas que são mais íngremes e, infelizmente, um buraco que tinha... O Paulinho está aqui, estava na Secretaria de Obras, cabia um homem lá dentro, se caísse um carro, a pessoa, com toda certeza, morreria, e é uma das principais ruas do bairro. Então, eu espero com muita fé, o prefeito tem nos dito que ele vai, se Deus quiser, em breve, conseguir fazer a revitalização daquela região. Eu espero, com fé, que ele possa, realmente, no mínimo, fazer uma operação de tapa buracos lá, assim em breve, para que a população fique mais bem servida nesse sentido. Muito obrigado, Senhor Presidente, pela paciência e os senhores vereadores também”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ainda em discussão, os vereadores que aprovam permaneçam como estão.



Aprovado, nove votos. Requerimento do vereador Álvaro Azevedo”. 9) A autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer que seja solicitado ao Senhor Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Transporte que estude a viabilidade de implantação de sinalização de trânsito na Rua Lauro Magalhães Santeiro, entre os números 44 e 200, a fim de garantir a segurança dos alunos do Centro Educacional Tia Ana e da Escola Estadual Augusto de Lima, no momento de seu embarque e desembarque. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “aqui é para o Executivo, não, vereador? Não é para o secretário não, primeiro que...”. Requerimento aprovado por oito votos. 10) A autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer que seja solicitado ao Senhor Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Transporte estudo de viabilidade para implantação de uma rotatória no entroncamento entre a Avenida Rio Branco e a Rua José Sabino Duarte. Aprovado, oito votos. 11) A autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer que seja verificada pela Presidência do Poder Legislativo a possibilidade de liberação da rede Wi-Fi para os servidores da Câmara Municipal de Nova Lima, utilizando o ramal da linha de telefone fixo de cada Gabinete, com custos já suportados pela verba indenizatória. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus: “pela ordem, Presidente. O requerimento do Senhor está pedindo para mudar uma nomenclatura da... Ah, é porque ele olhou para mim, por isso que eu fui na sua frente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Wesley de Jesus: “mudar a Lei que estipula a verba de gabinete. Não seria...”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso



Perez Morais de Azevedo: “não, a verba indenizatória”. O vereador Wesley de Jesus: “verba indenizatória. Não seria o instrumento apropriado fazer um projeto ao invés de um requerimento?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, é só para ficar claro porque hoje na verba indenizatória os gastos com internet e telefone já são cobrados de cada gabinete, de cada... É só para melhorar porque... Só para explicar, no meu gabinete, por exemplo, não sei, enfim, eu acho que é comum a todos, cada gabinete tem três computadores, não é isso? Pelo menos o meu, enfim, recebi três computadores. E eu não... Eu tenho...”. O vereador Wesley de Jesus: “não, eu não estou falando que não é necessário não, é necessário”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu só estou solicitando o Wi-Fi para que mesmo que a Câmara não disponibilize mais computadores, que a gente, por exemplo, eu mesmo uso muito, não consigo usar da Casa”. O vereador Wesley de Jesus: “não, a minha dúvida é só se na Lei não prevê... Se não prevê... Hãhã? É tranquilo? Então, ótimo”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “o professor falou ali, não é Silvânio? Silvânio é meu professor aqui de técnicas legislativas”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “ixe, você está arrumando um professor ruim”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “não, eu quero parabenizá-lo. Na verdade, eu fiz essa solicitação no mandato anterior e infelizmente... Olha, nos dias atuais, nos dias de hoje, não sei, acho que esse termo nem é muito certo, mas é impossível a gente aceitar que a gente não tenha acesso à internet nos nossos gabinetes, uma vez que a população, eles



usam com a maior facilidade as redes sociais, a nossa comunicação com a população através das redes sociais, ela é muito mais eficiente e eficaz do que pelo telefone. Então, é um sofrimento, realmente, nos gabinetes, acessar a internet mesmo que seja para acessar as redes sociais, que eu penso que os meus assessores... Lá eu não proíbo ninguém de acessar as redes sociais porque é ali que estão os comentários, as colocações que a população faz para a gente. E a gente realmente não consegue, se for buscar uma informação num site mais pesado, alguma coisa, você não consegue. Então, essa iniciativa é muito boa, pertinente e, com toda certeza, vai trazer ganhos para a comunidade e não vai ter custo para a Casa porque, como o senhor muito bem frisou, sai da verba indenizatória, não é um custo muito alto para a gente, que dá para absorver com a maior tranquilidade. Parabéns, tomara que o Presidente implemente essa ideia porque vai ser bacana para a gente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Tiago”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, primeiro parabenizar e falar que o Senhor está com sorte porque você tem três computadores lá, eu tenho dois, até vou pedir aqui para mandar mais um para lá porque nós estamos precisando. Mas se disponibilizar pelo menos a internet Wi-Fi, a gente traz o computador de casa aqui para a gente poder trabalhar. E aproveitar, não é na pauta, mas só para parabenizar também aqui uma iniciativa inovadora também que tem nas grandes empresas e a Comunicação aqui começou a fazer o clipping, não é? E encaminhar para os gabinetes, que são as publicações onde mencionam a Casa ou o nome do vereador. Muito bacana isso aí, dá um respaldo para a gente interessante, até



para a gente se pautar e responder qualquer solicitação da imprensa, não é? Ou colocação da imprensa, não é? Então, parabenizar a Comunicação da Casa por isso”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu até sugiro que todos os vereadores... O Senhor permita, não é?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com certeza”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “todos os vereadores assinem, que fortalece mais”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “para reforçar, pois é. Considerando as colocações do vereador Fausto, acredito que a discussão já tenha se encerrado. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado por nove votos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou só fazer justiça, Tiago Tito, à administração, à Casa, não é? À Comunicação, porque o clipping era encaminhado pelos gabinetes através da Comunicação aqui, não é? Eu não sei, é departamento, o que é? Assessoria, isso. É só para... É porque, o pessoal, de repente... Sim, de agora, lógico, claro”. 12) Aatoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Prefeito Municipal que proceda através de um órgão, quer seja municipal ou estadual, a devida sinalização indicando o nome e endereço da Secretaria Estadual de Fazenda – Sefaz – no município, situada à Rua Cesário Pereira, 49, Bairro Retiro. Aprovado, oito votos. 13) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto à Secretaria Municipal competente, a reforma da Praça da Bíblia, localizada no final da Avenida José Bernardo de Barros, Bairro Centro. O Senhor





Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “em discussão, aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Requerimento do vereador Alessandro Luiz Bonifácio”. O vereador Flávio de Almeida: “ele desistiu do requerimento”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quero retirar esse requerimento, Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “requerimento do vereador José Carlos de Oliveira”. 14) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que sejam feitos estudos pertinentes sobre a viabilização de construção de casas populares para a população de baixa renda, atendendo a quesitos do projeto “Minha Casa, Minha Vida” ou outro parâmetro que atenda às necessidades da população mais carente. Solicita ainda, dentro da possibilidade, que tais estudos concernentes à construção das casas populares seja considerado inicialmente o Jardim Canadá, bairro que contempla maior parte dos moradores de tal regional. Aprovado, nove votos. 15) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que sejam reiniciadas as obras da Policlínica do Jardim Canadá para o mais breve possível. Aprovado, nove votos. 16) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que sejam implantados “Olho Vivo” em pontos estratégicos da regional, sendo eles: Jardim Canadá I e II, sendo eles preferencialmente nas entradas e saídas do bairro; Vale do Sol em sua rotatória de



entrada e saída; Estoril I e II; São Sebastião das Águas Claras (Macacos) em sua rotatória de acesso e na Capela Velha (saída) para o centro de Nova Lima; Água Limpa em suas duas entradas. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só fazer justiça. Eu estou... Eu ouço todos os requerimentos e ouço com muita atenção. Quando diz ‘uma administração voltada para o povo’, eu tenho até que dizer, até conversando com o vereador Silvânio, a administração de Carlinhos Rodrigues, ela fez a região, asfaltou, rede de esgoto. É o prefeito, a administração que passou que marcou temporada naquela região. Talvez, por isso, seja o resultado nas urnas. Então, eu acho que tem que olhar as urnas para depois colocar. Admiro e vou respeitar todo prefeito que passar e que fizer algo por qualquer região, mas uma coisa que nós não podemos, políticos fazer é a ingratidão de uma região. Se cada um dos senhores puder olhar as urnas, verão o resultado lá, que é o resultado do trabalho, o resultado das obras, da construção. Então, eu estou hoje reafirmando, enquanto petista, o que a administração do PT fez na região. Então, eu ouvi os requerimentos, respeito, voto a favor de todos porque qualquer requerimento de vereador aqui eu voto a favor. Mas acho que o respeito às administrações passadas tem que ter. Obrigado”. Requerimento aprovado por nove votos. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “quarta parte, apresentação...”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “excelência, eu gostaria de fazer um requerimento verbal”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, pois não”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “e em seguida usar minha palavra, minha prerrogativa de líder de governo. O requerimento



verbal é simples, é porque eu andava na Casa hoje, desde a semana passada, e eu não vi na Galeria de Ex-Presidentes a foto do vereador Nélio Aurélio, e eu acho que nós temos que fazer jus que ele foi presidente desta Casa por dois mandatos e que ali também deveria ter o quadro dele. E eu gostaria de pedir a todos vocês, primeiro, para verificar o motivo, não tem o nome dele, eu acho que poderia essa Casa, em homenagem, como foram feitas a tantos outros presidentes, independente de qualquer coisa, que nós também pudéssemos agraciá-lo com essa homenagem e colocar o quadro dele na Galeria de Ex-Presidentes”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “em discussão o requerimento. Aqueles que concordam permaneçam como estão”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é que a secretária de comunicação está falando que já está providenciando já”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “está sendo feito”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mas muito lembrado a autoria do requerimento do vereador Wesley. Voto com Vossa Excelência, mas a secretária já está falando que já está...”. O Senhor Presidente: “já está sendo produzida a foto”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “providenciado já”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “aprovado por oito votos”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mais algum vereador? Requerimento verbal?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria só...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu tenho um”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “você tem um? Vereador, se quiser fazer o



requerimento antes de eu usar... Minha palavra é o seguinte, eu estive agora conversando com o Secretário José Roberto a respeito do que foi pontuado aqui na questão da saúde. Eu acho que... Eu fiz isso porque eu acho que é justo, quando a gente faz um questionamento, a gente poder dar também uma resposta para as pessoas que estão hoje aqui ouvindo a sessão e que estão em casa para não se perder ao longo do tempo. E, realmente, ele informou que foi feito o remanejamento, vereador Fausto, de algumas equipes, foram trocados alguns médicos e alguns enfermeiros, mas não no intuito de haver um rodízio, mas sim de remanejamento de equipe, já que segundo as auditorias e consultorias que foram contratadas pelo governo, nós temos um excesso de profissionais na cidade. Eu vou citar um exemplo: nós temos um médico que é referência na Santa Casa em oncologia, que é... Atua no posto de saúde na Região Noroeste quando, na verdade, ele poderia estar sendo aproveitado aqui. Então, o que o secretário tem tentado fazer é remanejar essas equipes no intuito de tirar da equipe que hoje nós temos o melhor de cada um, dentro daquilo que realmente é necessário para atender cada região. Mas que ele vai explicar isso formalmente, eu só estou dando essa explicação para demonstrar que não só na Secretaria de Saúde, mas na Secretaria de Educação e em outras secretarias, o governo vai fazer o remanejamento no intuito de aproveitar o maior número de pessoas possível dentro da estrutura do quadro hoje. Eu recebi aqui, não poderia deixar de homenagear uma figura ilustre que já... Nem Traíra deixou um convite de aniversário aqui e já foi até embora, deixou o convite e foi embora. Ele vai fazer aniversário em seis dias, ele vai fazer sete missas. Só deixar aqui



os meus parabéns para ele também”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “o senhor poderia me dá um aparte, vereador?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade, vereador”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “beleza, eu entendo... Entendo, mas não compreendo porque remanejamento e rodízio para mim é a mesma coisa. Agora, eu só acredito o seguinte, quando eu fui procurado por quinze enfermeiros, eu acredito que qualquer enfermeiro que esteja bem alocado na sua função... Do médico eu entendo perfeitamente, um oncologista estar fazendo atendimento num posto de saúde, realmente, está fora, mas os enfermeiros que me procuraram, em nenhum momento eles falaram disso. E se o enfermeiro está bem no local, com certeza, ele não gostaria de ser remanejado, não é? Se ele está ali exercendo a função dele, não é? Ele está satisfeito com o que ele está fazendo, está atuando, então, eu acho que ele não gostaria de ser remanejado para outro local. Então, eu gostaria realmente de uma explicação, não é? Mais plausível da parte dele, tá? Obrigado”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “concordo, eu só antecipei aqui alguns posicionamentos, concordo que ele tem que se posicionar quanto a isso. Me permite discordar só quanto a esse ponto porque nós não podemos permitir que uma unidade de saúde tenha dois enfermeiros. O Boi pontuou aqui, no Jardim Canadá, na Água Limpa está faltando enfermeiro. Nós temos que entender algumas vezes que quando nós estamos no setor privado... Eu tenho visto aí, até comentei com o prefeito hoje a respeito de algumas reclamações. No setor privado, você é dono da empresa, você chega lá, você muda, você faz o que você quiser. No setor público tudo é burocracia. Nós... Tem dois meses que o município está tentando...



Está fazendo parecer no intuito de contratar um enfermeiro para Água Limpa porque precisa de um enfermeiro na Água Limpa e estamos esbarrando em várias burocracias, por que? Porque precisa de uma questão de urgência. Eu sei que lá a comunidade precisa, qual que é a urgência? Essa não seria uma urgência porque lá está sem enfermeiro há quanto tempo? Legalmente falando, isso não é possível, que teria que ser mediante concurso público. Então, para a administração, ela tem que dar um jeito, ela tem... Não é chegar e contratar e colocar. E essa questão do remanejamento, nós não podemos permitir que alguns lugares tenham ali também dois enfermeiros, sendo que outro lugar está precisando de mais um enfermeiro. Ou nós temos um médico plantonista numa unidade, eu dou exemplo no Galo, se lá só tem quinze consultas, se lá na Bela Fama tem sessenta pessoas esperando essa consulta. Então, eu acho que nós vamos precisar da compreensão dos funcionários públicos no intuito de fazer esse remanejamento. Eu sei que você está dez anos no mesmo lugar, você está cinco anos no mesmo setor, mas para consertar a casa, gente... E aí, eu vou discordar também do vereador Flávio, essa gestão pegou a casa totalmente desorganizada, a prefeitura está um caos, o prefeito já expôs isso várias vezes e já, inclusive, ressaltou a necessidade de levar isso para a comunidade como um todo, ir nos bairros e explicar. A situação de Nova Lima não é uma situação muito boa, vai precisar de ter alguns desconfortos e acho que o menor desconforto é o remanejamento de funcionário”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu fui citado”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “pois não, vereador”. O vereador Flávio de Almeida: “eu acho que



na minha fala faltou ouvir, eu disse a gestão, a administração do Partido dos Trabalhadores. A última administração foi do PMDB, do vereador Cássio e que, diga-se de passagem, os vereadores que estão aqui sabem que foi uma administração que não ouvia a Casa. Então, não pode culpar uma administração, os seus fracassos querer culpar lá atrás porque senão fica parecendo que tudo no mundo está errado, que a pessoa chega hoje e já vai: ‘ah, eu sou... Eu vou salvar’. Ninguém salva nada. Eu estou olhando o discurso dos senhores aí, a saúde, saúde, tem que ter médico é em todo lugar, para quinze, para vinte, para vinte e cinco. Essa é a proposta do poder público, essa é a proposta do administrador. Quando saímos candidatos, independente do cargo que concorre, todo mundo tem uma carta mágica na manga, todos os candidatos a prefeito tinham uma carta de salvar a administração. E todo mundo sabia, diga-se de passagem, que o município tinha uma dificuldade, dificuldade essa que não é bem dificuldade não, prefiro não entrar nessa discussão, que nós temos uma previsão de quatrocentos e noventa e nove milhões. Aí quando diz da folha de pagamento... Eu preferia não entrar, por isso que eu não gosto de ser citado. O portal, qual que é a previsão lá mesmo, no portal? Ou eu estou enganado? Cinquenta...”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “qual portal, vereador?”. O vereador Flávio de Almeida: “cinquenta e um por cento, mas o discurso é setenta e oito. Então, eu prefiro, senhores vereadores, façam os seus discursos, mas não me citem porque eu conheço a folha toda. Então, quando diz que tem setenta e oito por cento na folha de pagamento, então, está havendo uma discordância de fala para o portal de transparência, porque se nós temos



cinquenta e um por cento da folha de pagamento significa que nós temos um problema. As pessoas quando dizem, dizem setenta e oito, setenta e seis, setenta e dois. Então, se tem dificuldade, esta Casa foi eleita para fiscalizar e legislar, nosso prefeito para executar. Então, vereador, a nossa gestão é comprovada na cidade. Não quero entrar aqui em gestão de partido não. O Jardim Canadá foi construído e reconstruído pela administração petista, eu moro lá ué, eu convivo lá ué. Então, ou seja, esse respeito vai ter que ter na Casa, não tem jeito, ou então nós vamos entrar num discurso muito mais longo, um discurso desde a eleição, desde o momento da eleição, desde o momento que as pessoas vão pedir voto e desde as coisas que se faz também ao pedir voto. Obrigado”.

O vereador Wesley de Jesus Silva: “excelência, pela ordem, excelência”. O vereador Flávio de Almeida: “só lembrando que eu não citei nome de vereador, viu?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador Tiago”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Questão de ordem, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Tiago Almeida Tito: “é até uma... Aí eu tenho que comungar em partes aí com o que o Flávio colocou também. É que fica uma colocação que fica parecendo que tudo também foi desastroso e todos profissionais que lá atuaram também foram péssimos profissionais. Eu estive na gestão anterior também, eu acho que dei a minha contribuição e não prejudiquei em nada em relação ao município. Entregamos cinquenta e seis apartamentos ‘Minha Casa, Minha Vida’, mais de cento e trinta títulos de propriedade, regularizamos esses imóveis. Tive





oportunidade também de realocar um recurso através de interlocução política lá no governo federal, que está beneficiando aí o bairro do Silvânio e do Kim, que é um recurso que sobrou da verba da barragem, que vem lá do governo de Carlinhos, passou pelo governo de Cassinho e agora está ficando aqui no governo do Vítor e está beneficiando a comunidade lá no Nossa Senhora de Fátima e Bela fama. Então, assim, é um pouco complicado, eu acho que a gente... Se o político ainda não aprendeu que se ele não olhar para frente nessa nova realidade, nesse novo cenário político, invés de a gente ficar só chorando o passado, e deixar de olhar para frente, nós vamos ficar sempre com o revanchismo e a gente não vai desenvolver a cidade. Então, a gente tomar o cuidado porque todos os governos têm seus prós e contras, sempre vai ter, esse governo também vai deixar alguma coisa que não vai atender alguma parte da população. Então, a gente tomar esse tipo de cuidado e vamos olhar para frente, a gente sabe dos desafios que o município precisa aí para colocar as contas em dia. Se tudo fosse ruim, a Roseane Seabra não tinha continuado como secretária, teria que ter mudado tudo. Então, tem coisas boas sim, tem pessoas que atuaram com muito respeito com a população de Nova Lima, que queriam dar a sua contribuição, ainda continuam lá para dar a sua contribuição, e a gente esquecer essa disputa partidária. Por isso que eu torço para o Villa porque fica um trem de Atlético e Cruzeiro, ninguém anda, aí dá igual lá no Flamengo e Botafogo, dá até morte e a gente não contribui com nada. Obrigado”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu vou passar a palavra, pela ordem, para o vereador



Wesley, mas só solicitar encarecidamente aos colegas para que isso não vire um grande debate”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “não vai virar debate não, impossível”. O vereador Flávio de Almeida: “conforme o resultado da fala, não é?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador, só te peço que não cite ninguém, para depois eu passar a palavra para o vereador Coxinha para fazer um último requerimento verbal”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “mas eu vou ter que citar o vereador Flávio. Vereador Flávio, nós não fazer disso aqui um embate político. Eu acho que, conforme o vereador Tiago Tito bem pontuou, isso aqui não é o momento de campanha, nós temos as nossas posições, nossas divergências e posições partidárias. Eu só não concordo quando a gente atribui o caos a apenas uma pessoa e um governo, por exemplo, o Cassinho, eu fiz oposição ao Cassinho mesmo não sendo vereador e tenho que entender que ele pegou a situação da cidade... Ele não construiu o que nós temos hoje de caos, foi uma construção ao longo do tempo. Então, não podemos atribuir só a ele esse fato também, isso que eu queria pontuar. Mas não trazendo para esse embate político, o senhor pontuou uma coisa que eu acho relevante, que o sindicato colocou nas redes sociais, fez uma nota a respeito do Tribunal de Contas, que o município não está gastando setenta por cento com folha de pagamento. Eu tenho um defeito, não sei se é um defeito ou uma qualidade, quando eu assumo um compromisso de defender uma pessoa, uma causa, eu defendo uma pessoa e uma causa, e eu estou aqui como líder de governo, não poderia deixar de ressaltar isso. O Tribunal, ele não coloca como folha de pagamento algumas rubricas como ticket refeição, que é um milhão e seiscentos, não



coloca dentro da folha de pagamento outros benefícios, vale-transporte, tudo isso não entra como folha de pagamento, mas na verdade são gastos com funcionários. Então, quando a administração fala que nós temos uma folha de pagamento de setenta e oito por cento, de setenta por cento, algo parecido, é porque ele está incluindo tudo isso que o Tribunal não considera como gasto, mas que realmente é gasto com funcionário. Bom, eu acho que essa é uma discussão em uma outra oportunidade, nós teremos o momento oportuno para discutir quanto a isso. Não estou falando que o PT foi ruim, não quis dizer isso, o prefeito Carlinhos tem os seus méritos, fez coisas que eu concordo e que eu não concordo, nós temos que reconhecer. O Jardim Canadá, o avanço no Jardim Canadá foi realmente o... Eu entendo que Vítor fez muita... A rede de esgoto, a estrutura, ele realmente fez o asfalto, nós não... Não estou aqui só para falar que o prefeito Carlinhos é do PT, eu sou contra, ele não merece os méritos dele não, então, ele tem os méritos dele, eu só pontuei...". O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "você me dá um aparte?". O vereador Wesley de Jesus Silva: "não sei nem porque nós entramos nesta seara e não quero fazer daqui um grande palanque político para ressaltar de outra forma". O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "você me dá um aparte, vereador?". O vereador Wesley de Jesus Silva: "à vontade". O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "é só para dentro dessa fala de Vossa Excelência, dos cinquenta e um por cento, ontem o Vítor marcou uma reunião com os dez vereadores, sei, entendo que infelizmente o vereador Flávio não pode ficar até no final por causa do atraso do trânsito do prefeito Vítor, nem o Álvaro Alonso, nem o Flávio e nem o José Guedes podem ficar até o



final, mas nós saímos de lá quase dez para as dez da noite. E dentro disso o nosso prefeito, que eu acho que Vossa Excelência esqueceu, dentro... Esqueceu que o nosso prefeito... Eu falo 'nosso' porque eu sou Vítor também. Explicou esse cinquenta e um por cento, setenta e oito também explicou para os vereadores que puderam aguardar. Eu sei que todos tiveram compromisso, não é, vereador Silvânio? Os que puderam ficar lá até dez para as dez, o prefeito Vítor explicou, acho que você esqueceu de explicar isso aí, qual que foi a situação, porque está no portal transparência isso aí, não é verdade?".

O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "vereador, só para deixar claro, eu não pude ficar até o final não, eu não pude ficar nem no início". O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "entendo". O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "porque a reunião era às dezoito, às dezenove horas não tinha nem começado e eu não pude permanecer". O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "o Wesley é líder do governo, certinho, mas eu também como vereador do... Participo também da coligação do prefeito, o trânsito estava muito complicado e o nosso prefeito estava correndo atrás de recursos para o nosso município, por isso que ele atrasou um pouquinho". O vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente". O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "mas ele entendeu a ausência de vocês, até parabenizou vocês e mandou pedir desculpa, não é, vereador Wesley?". O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "vereador Flávio". O vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente, não tem como não ter discussão, não é? A gente tem que falar com propriedade, com conhecimento de razão. O governo petista quando



deixou a prefeitura, é só comprovar, não te como, está lá, ué? Nós deixamos a folha aos quarenta e três por cento, a folha ficou nesse patamar. Então, querer culpar o passado... Eu jamais vou falar da gestão de Vítor anterior a esta, eu quero discutir é esta agora. E quando a gente fala de números, é um negócio muito sério. O país, a cidade não precisam de heróis não, precisam de administrador. Heroísmo a gente deixa para outra história, para outro momento. Só dizer, Senhor Presidente, que se a Casa me respeitar, eu vou respeitar todo mundo, mas se vier com esse discurso barato, eu não vou aceitar não, vai ter sempre o debate. Nós vamos ficar aqui a noite inteira debatendo e as pessoas têm que ter respeito um com o outro. Obrigado”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “com a palavra o vereador Alessandro”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, nobres vereadores, meu requerimento verbal é que... Até esse caso que eu acabei de falar aqui, nós precisamos, nós, dez vereadores, urgente, sentarmos... Meu pedido é de uma audiência pública, Presidente, sobre a mobilização urbana do município, não tem jeito mais. Mobilização urbana do nosso município de Nova Lima, principalmente essa Rua Santa Cruz, se você está de carro, você fica quinze minutos a vinte minutos travado”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “mobilidade...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “urbana. Mobilidade urbana no nosso município, urgente. Nós precisamos de uma audiência pública para discutir esse assunto. Ontem foi o caso do prefeito, o prefeito não quer atrasar por causa dele, o trânsito não dá. E depois que você entra numa fila de carro, não tem jeito de você dar ré e nem ir para frente, nem no passeio. Então,



nós precisamos urgente discutir isso, discutir isso, principalmente Santa Cruz, a Santa Cruz não tem jeito. Talvez até os pontos de ônibus, alargar mais, diminuir os passeios ou aumentar... Ver o que pode fazer, tirar os ônibus da Santa Cruz, mas isso aí vai ser discutido na audiência pública. Então, meu pedido é uma audiência pública para mobilização urbana, não tem jeito”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, você me permite um aparte?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim, com certeza”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu acho que nós podemos aproveitar dessa oportunidade, nós estamos tendo a revisão do Plano Diretor, que eu tenho visto o Secretário de Planejamento, o André, que é uma pessoa muito gabaritada, a meu ver, junto com a Fundação Dom Cabral, talvez o ideal fosse nós participarmos... Pedirmos para participarmos junto com o Executivo na revisão desse Plano Diretor porque essa... Quando você fala de mobilidade urbana, nós estamos falando de uma coisa muito mais ampla porque a Rua Santa Cruz é o único acesso de... E a outra rua... Nós temos que criar... O custo de uma obra para melhorar seria muito grande, embora parece que já teve pedidos de uma empresa privada no intuito de explorar uma parte que tinha que estar ali, em contrapartida fazer a rua. Ou seja, talvez, se nós pudéssemos fazer uma comissão dessa Casa para participar dessa discussão do Plano Diretor, nós conseguiríamos obter mais êxito e ter mais eficácia na implantação porque não só... A gente precisa de algo que realmente venha resolver o problema e, para resolver o problema, nós vamos ter que discutir esse Plano Diretor e vai ter que ser uma discussão mais ampla que envolve o comerciante porque se você muda o trânsito ali, você vai



envolver o comerciante. Então, eu acho que talvez, seria envolver uma comissão no intuito de que o governo municipal, o Executivo, nos permitisse participar, via comissão, dessa revisão desse Plano Diretor”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “concordo com Vossa Excelência, nós precisamos é de resolver o problema da cidade, esquecer o passado, olhar para frente e trabalhar em prol do cidadão nova-limense para cumprir nosso salário que nós ganhamos aqui”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o seu requerimento então fica...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “uma...”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “sugestão...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sugestão do vereador Wesley de Jesus”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “entendeu, vereador Flávio?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O vereador Flávio de Almeida: “eu entendi, eu fui citado. Eu entendi, eu só não consigo compreender porque a Casa entra num outro momento”. O vereador Tiago Almeida Tito: “a gente não... Nós estamos infringindo competências aqui”. O vereador Flávio de Almeida: “a Casa entra num outro momento...”. O vereador Tiago Almeida Tito: “nós estamos infringindo a competência do Executivo, não é? Ele tem que mandar isso aqui para a Casa e é aqui que nós vamos ter o momento de discussão”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu concordo, eu concordo...”. O vereador Tiago Almeida Tito: “só um minuto, só um minuto, senhor vereador. Então, assim, para a gente exigir até que o Executivo tenha o respeito dos



nossos pareceres, das nossas análises, a gente não pode no momento da revisão do Plano Diretor, a gente participar, não é? A gente vai ter o momento aqui de uma discussão ampla, com audiência pública. Esse Plano Diretor já é um parto, já está há bastante tempo aí, várias empresas contratadas para fazer a revisão e ninguém desce com esse Plano Diretor para cá. Resolve, senhor vereador, a questão da mobilidade da área central, a ADE da Mina Velha, aqui da Mina Grande, não é? Já tem uma proposta da AngloGold que eu acho que cabe uma discussão maior de construção, ela já tem o projeto, ela quer fazer a execução da obra de duas avenidas ali, cortando a área central, só não pode também igual ao projeto deles, não é? Desafogar ali na Rua do Biú porque não vai resolver nada, não é? Tem que ter uma outra alternativa. Então, é só para a gente respeitar aqui a questão da separação dos poderes e principalmente aí, eu acho que a gente tem que clamar ao Executivo que encaminhe para cá o quanto antes a proposta do Plano Diretor, é isso que eu acho que a gente pode pedir, cabe a nós, não é? Mas eu sei que na legislatura passada também os vereadores pediram isso muito e não ocorreu. Obrigado”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador? Eu só estou pontuando, por que?”. O vereador Tiago Almeida Tito: “te dou o aparte, senhor vereador”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “não tinha... Não tem discussão do Plano Diretor ainda, ela vai começar agora. Não, eu estou falando a questão da revisão como um todo, está sendo feita pela Dom Cabral, vai começar agora. Eu sei que existe essa questão da competência, mas o Executivo está utilizando do modelo diferenciado que é o modelo de convidar o Ministério Público, de convidar outras instituições para





participar, ou seja, que não é comum. O Executivo teria que fazer a revisão e apresentar à Casa, para a Casa aprovar ou não. Mas o modelo que está sendo utilizado, eu acho que caberia uma participação mais efetiva da Casa, meu entendimento”. O vereador Tiago Almeida Tito: “só retornando a fala aqui, aí eu vou discordar, tá? O Executivo optou em fazer uma nova revisão do que está sendo feito da revisão do Plano Diretor. Meu chefe de gabinete é o Geraldo Magela que era Secretário de Planejamento, eu estava dentro da prefeitura, estava tendo revisão do Plano Diretor sim, não é? Mas aí, é claro, o prefeito tem total autonomia e direito, o Secretário de Planejamento, de fazer uma nova revisão, não é? Mas, enquanto isso, nós vamos ficar sofrendo com a questão de mobilidade, também a questão de frear o desenvolvimento econômico da cidade, não é? Que aqui a gente sabe dos impedimentos do zoneamento, a questão de construção vertical. Então, a gente precisa aguardar o Plano Diretor. O que a gente... O que eu peço aqui seria celeridade do Executivo, já que várias empresas com know how aí reconhecido em elaboração de Plano Diretor já o fizeram lá dentro do Executivo, está bom? Muito obrigado”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois não”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “dentro desse pedido meu, eu queria então, para o presidente da Comissão de Segurança e Trânsito, que tem uma experiência muito grande, que é o vereador Soldado Flávio de Almeida, que ao invés de ser mobilização, uma audiência, que o vereador Flávio, como presidente da Comissão de Segurança e Trânsito, que nós possamos ver alguma situação, até esse Plano Diretor vim para a Casa. Que o senhor



marcasse alguma reunião com os órgãos competentes, com as secretarias competentes para que... Nova Lima nós vamos ter que... É muita coisa. Eu falei na reunião passada, Nova Lima, nós lutamos, lutamos, lutamos... Quando eu faço uma moção de aplausos para o Vítor aqui, como presidente de AMIG e agora da Granbel, é porque eu sei que a solução é buscar lá fora porque Nova Lima ficou muita coisa assim, o IML, é o posto que nós não temos aqui, para fazer uma ocorrência no final de semana, a viatura tem que sair daqui para ir à Belo Horizonte. É muita coisinha assim. E a mobilidade urbana, vereador Soldado Flávio, o senhor já sabe, o senhor foi secretário de segurança, eu sei que o senhor sempre trabalhou nisso. Então, vamos mudar esse pedido meu de requerimento, que possa ser para a Comissão de Segurança, que o senhor providencie isso aí, uma reunião ou alguma coisa que possa pelo menos amenizar essa situação que é muito séria aqui na região do centro da cidade. Ok, Presidente?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tá, então, para votação o requerimento sobre a mobilidade urbana do centro da cidade”. O vereador Flávio de Almeida: “só que para a Comissão não precisa do requerimento, é só o pedido”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “à Vossa Excelência”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “todos nós concordamos. Eu... Como nós conversamos aqui anteriormente na antessala, na quinta-feira nós teremos uma reunião com os servidores da Casa. Eu sugiro, então, que a gente se encontre, os dez vereadores, amanhã, para que a gente possa conversar sobre todos os assuntos pendentes. Gostaria de convidar a todos para amanhã, seria possível às nove horas da manhã? Que todos se fizessem presentes?”. O



vereador Fausto Niquini Ferreira: “eu acho que é melhor às dezoito horas, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vamos lá, para ser democrático, o que seria melhor, no início da manhã ou no final do dia?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “eu concordo com o vereador...”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “no final do dia?”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “Flávio de Almeida... Fausto Niquini”. O vereador Flávio de Almeida: “para mim não dá de manhã nem à noite, eu já tenho reunião de manhã e à noite”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “dezessete horas daria?”. O vereador Flávio de Almeida: “para mim não dá não. Depois de meio dia até as dezesseis, eu estou livre”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “seria possível? Não?”. O vereador Flávio de Almeida: “mas aqui, Senhor Presidente, gente... Mas não se prendam a mim não, eu já tenho a minha decisão tomada sobre as mudanças com os funcionários, os cortes... Já tenho a minha decisão tomada. Então, não se prendam a mim não”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tá, então, amanhã, eu convido a todos para uma reunião às dezoito horas aqui na Casa para a gente discutir...”. O vereador Wesley de Jesus Silva: “só com os vereadores, não é? Ou com os servidores?”. O Senhor Presidente Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só os vereadores, só os dez vereadores. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Nada mais havendo a tratar, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos desta noite. Boa noite a todos”.